

Casa

Lar repleto de nostalgia

Simplicidade e aconchego são marcas registradas das decorações que se inspiram em casas de avós. Veja como combiná-las a elementos modernos e autênticos

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Cadeira de balanço, plantas, filtro de barro, fotos na parede e aroma de café. Lembrar de elementos presentes na casa de nossos avós pode ser a porta de entrada para inspirações cotidianas, inclusive no que diz respeito à decoração. E incorporar referências do passado no lar tem o potencial de despertar prazer e emoção, então, por que não considerar essa possibilidade? Afinal, o objetivo deste estilo é prezar pelo conforto e pelo sentir-se bem.

Engana-se quem pensa que em todo planejamento de decoração esses fatores são prioridade. Isso porque, muitas vezes, a funcionalidade vem em primeiro lugar — cenário que mudou com a pandemia. O isolamento promoveu uma maior reflexão sobre o espaço casa e a sua influência na história de cada morador que a habita. Buscou-se maior acolhimento e identificação, além da sensação de segurança que

Edgard Cesar



Cozinha presente no projeto Canto do tempo e alento, exposto na CasaCor 2021

Adauto A. Araujo



Projeto Quarto Sossego, de Ângela Cambraia, exposto na CasaCor 2021

tempos aparentemente mais previsíveis promoviam. O estilo “casa de vó” — tão “colo de vó” — emerge, assim, para suprir essas carências.

Para a designer de interiores Paula Leite, esse movimento é um contraponto à tendência que visa a constituição de ambientes mais sóbrios, predominantemente brancos e cinzas, com poucos ornamentos, materiais mais frios e aparelhos de última geração. Em concordância, Marina Fontes, arquiteta e idealizadora da Hibisco Arquitetura, lembra que decoração só faz sentido com afeto, daí a importância de se conectar com um local que abarque a sua personalidade.

“Não consigo me conectar com tendências do tipo ‘estilo escandinavo’, ‘casa minimalista’. Acho que isso funciona para estética de revista, de cenografia, até de comercial, mas para dentro de

casa? Que casa é essa que não tem uma planta, uma cor, um desenho de criança, uma foto sequer na parede?”, questiona Marina. Uma das premissas da decoração afetiva, muito relacionada à ideia da “casa de vó”, é pensar a rotina e a forma das pessoas que ocupam e se relacionam com o espaço, por isso, regras de decoração funcionam diferentemente para cada lar.

Simplicidade, aconchego e segurança

Mas, para quem não quer abrir mão de compor um ambiente rico em memórias afetivas, valem algumas dicas. Optar por móveis com materiais mais naturais, como madeira, tecidos, palha; garimpar peças em brechós e lojas de móveis antigos, como cristaleiras; e utilizar objetos que tragam sensação de aconchego, como tapetes e mantas, são